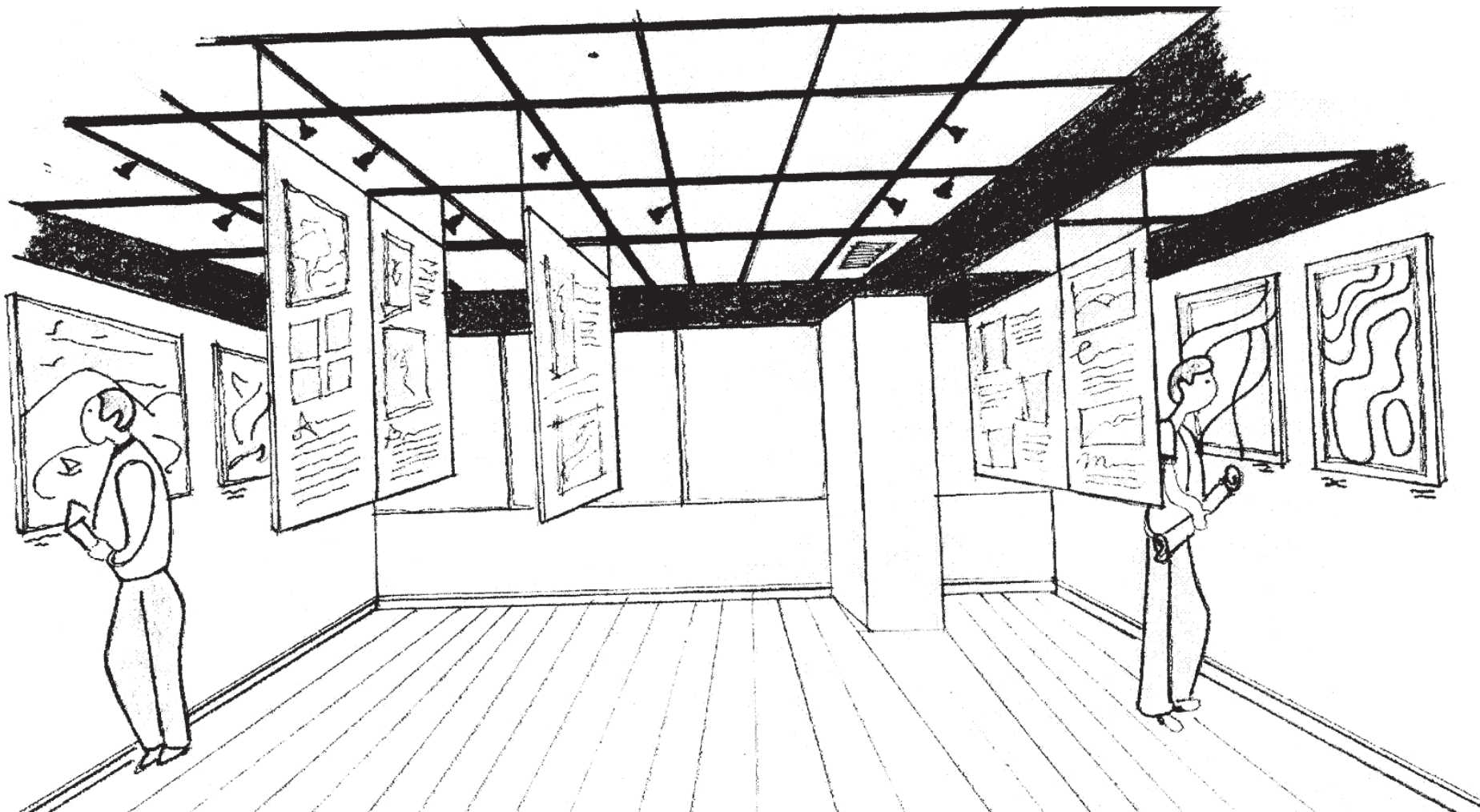


NOSSA SEDE CADA VEZ MELHOR

Sindicato inaugura espaços cultural e de memória realizando um sonho de décadas

Obras do 16º andar incluem ainda um novo espaço que vai oferecer mais conforto para os aposentados



O projeto para o 16º andar é mais uma obra de modernização da sede do Sindicato para oferecer aos bancários novos espaços culturais, mais conforto para os aposentados e que vai tornar a entidade ainda melhor e mais eficiente

O Sindicato inaugura nesta terça-feira, dia 29, três importantes espaços para os bancários. O Centro Cultural, onde a categoria poderá apreciar ou expor obras de arte e o Centro de Memória, um rico arquivo de fotos, vídeos e publicações com a história dos 82 anos do Sindicato e toda a trajetória da categoria bancária. O projeto era um sonho de décadas e dá continuidade as obras que otimizaram e remodelaram a sede da entidade a partir das intervenções feitas em 2004, na gestão do então presidente Vinícius Assumpção.

“O resgate da história de nossa categoria é fundamental, pois nossa trajetória está intimamente relacionada às lutas da classe trabalhadora pela democracia e por uma sociedade mais justa”, destaca o presidente Almir Aguiar.

O evento começa às 17h30, com um debate sobre reforma política que contará com as presenças de Artur Henrique (presidente nacional da CUT) e Ana Júlia Carepa (ex-governadora do Pará pelo PT). O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, Centro.

BANCO DO BRASIL

Encontro Estadual do funcionalismo

Funcionários do Banco do Brasil elegeam representantes para o seu 23º Congresso Nacional. Trabalhadores debateram temas como remuneração, Cassi e Previ. **Página 3.**

CAMPANHA SALARIAL

NEGOCIAÇÃO

Conferência Nacional será em Curitiba

A 14ª Conferência Nacional dos Bancários acontecerá nos dias 20, 21 e 22 de julho, em Curitiba. Essa foi uma das decisões tomadas pelo Comando Nacional dos Bancários nesta sexta-feira (4), em reunião ocorrida na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. Também foi definida a data de realização dos congressos nacionais dos funcionários de Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que ocorrerão nos dias 15, 16 e 17 de junho, em Guarulhos (SP).

A escolha da capital paranaense para sediar a Conferência Nacional da categoria faz parte de uma política da Contraf-CUT de prestigiar as bases sindicais dos bancários em várias regiões do país.

CONGRESSO ESTADUAL

José Dirceu no Cecut

O 14º Congresso Estadual da CUT (Cecut), que começa na próxima sexta-feira, dia 1º de junho, a partir das 18h30, e vai até domingo (3/6), contará com a presença do dirigente nacional do PT e ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu. O evento acontecerá no Hotel Rio's Presidente, na Praça Tiradentes. Os cutistas vão homenagear ainda o jornalista e fotógrafo sindical Jorge Nunes, falecido no ano passado. Também estarão em debate temas como mobilidade urbana, economia e trabalho no estado e Rio+20. O 14º Congresso Estadual da CUT também elegerá a próxima direção da CUT-RJ e a delegação do estado para o Concut (Congresso Nacional da CUT). Confira a programação completa no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

Desculpas da Caixa sobre CCV não convencem bancários

Sindicato critica falta de propostas sérias e descaso da direção do banco na mesa de negociação



AUGUSTO COELHO/FENAE

Ricardo Maggi (e): “O Sindicato do Rio é contra a proposta da Caixa para a CCV e não abre mão do direito dos empregados à jornada de seis horas”

Na negociação com a Comissão de Empresa dos Empregados (CEE), a direção da Caixa Econômica Federal admitiu que funcionários cujos sindicatos patrocinam ações coletivas na Justiça foram impedidos de aderir à proposta da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), mas que o problema foi causado por “desencontro de informação” e “não está mais ocorrendo”. As justificativas não convenceram os bancários.

O Sindicato do Rio é contra a CCV e denunciou ao Ministério Público do Trabalho a tentativa da empresa de impor uma jornada de oito horas, inclusive com atos ilegais. A estratégia do banco foi barrada pelo MPT. Como retaliação, a Caixa passou a fazer pressões individuais para que os empregados renunciassem ao direito à jornada de seis horas, uma conquista histórica da categoria.

“É preciso que os empregados aumentem a pressão sobre o banco para cobrar informações claras e

honestas. A Caixa tem que se basear em cálculos corretos e acordados. A proposta do banco é prejudicial aos trabalhadores”, disse Ricardo Maggi, que representa os funcionários do Rio na Comissão de Empresa dos Empregados (CEE).

Os sindicatos repudiaram ainda a imposição do banco em relação ao trabalho no último dia 12, sábado, sem ouvir os trabalhadores e exigiram o pagamento integral de todas as horas extras trabalhadas no final de semana e nos feirões da casa própria.

PROMOÇÃO POR MÉRITO

Na discussão sobre as regras da avaliação para promoção por mérito, a Caixa criou impasse ao insistir na exigência de que o empregado complete 365 dias de empresa para ter direito a participar do processo. A Contraf-CUT defende a regra que vigorou nos últimos anos, de 180 dias como prazo mínimo. “A proposta da

empresa é um retrocesso. Em momento algum o banco apresentou a planilha de custos da promoção por mérito e antiguidade para sabermos se, de fato, o custo ultrapassa o teto de 1% da folha com pessoal como alega a direção da Caixa”, afirma Maggi. Em relação ao Sipon, as entidades sindicais cobraram agilidade na solução do mau funcionamento do login único. A respeito do registro de horas negativas no sistema de ponto (o empregado fica em dívida de horas trabalhadas com a empresa e é obrigado a repô-las conforme a conveniência do gestor), a empresa ficou de dar uma resposta na próxima rodada de negociação.

RET/PV

Sobre os serviços de retaguarda (RET/PV), os bancários criticaram a manutenção das rotinas inadequadas e o excesso de trabalho. A Caixa admitiu que não há pessoal suficiente para suprir sequer as 418 vagas prometidas pela empresa. “É lamentável que, depois de tanto tempo, o banco não apresente uma proposta séria que resolva, de fato, a situação dos tesoureiros, que trabalham até 12 horas por dia e muitas vezes não tiram sequer uma hora para o almoço. Vamos dar uma resposta ao banco nesta campanha salarial”, ressalta Maggi. A Caixa Econômica Federal comprometeu-se com os sindicalistas a realizar uma “força-tarefa” para intensificar a contratação de pelo menos 5 mil novos funcionários concursados a partir de junho para cumprir o patamar de 92 mil, conforme prevê o acordo coletivo de trabalho de 2011/2012.

PROMESSA DE CAMPANHA CUMPRIDA

Sindicato inaugura novos espaços para os bancários

Evento começa às 9h, com a posse solene da diretoria eleita da entidade e contará ainda com debate sobre reforma política

NANDO NEVES



ROBSON MONTE



O Sindicato investe cada vez mais para oferecer aos bancários uma sede mais moderna, bonita e eficiente. Almir Aguiar lembra que a conclusão das obras no 16º andar é mais uma promessa cumprida pela diretoria da entidade

O Sindicato inaugura nesta terça-feira, dia 29, novos espaços para os bancários em sua sede, na Avenida Presidente Vargas. No 16º andar vai funcionar o Centro Cultural, onde os bancários poderão apreciar obras de arte e também mostrar seu talento e trabalhos artísticos no campo da pintura, escultura, fotografia, desenho e poesia. O andar contará ainda com o Centro de Memória, um rico arquivo de fotos, vídeos, periódicos e ilustrações com a história dos 82 anos do Sindicato e toda a trajetória da categoria.

A novidade é mais uma promessa de campanha cumprida pela diretoria eleita no último pleito com 86,5% dos votos válidos. A solenidade de posse começa às 9h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). Na parte da tarde, às 17h30 acontece, também no

auditório, um debate sobre reforma política, que contará com a presença do presidente nacional da CUT, Artur Henrique e a ex-governadora do Pará Ana Júlia Carepa (PT).

A atividade é mais uma programação do *Bancário Debate*, uma proposta da direção do Sindicato para oferecer à categoria a oportunidade de debater e refletir sobre importantes temas da realidade política, econômica e social do país. Em seguida, será realizado o evento de inauguração das obras do 16º andar.

“É uma obra importante, histórica, que moderniza e melhora ainda mais a nossa sede e oferece novos espaços culturais e de memória para a categoria, além de oferecer aos aposentados um departamento completamente remodelado”, afirma o presidente Almir Aguiar.

Festa de posse da nova diretoria do Sindicato será na sede do América

Bancários sindicalizados já podem pegar o convite para o evento do dia 6 de junho. Em função das limitações de espaço foram disponibilizados apenas 1.500 convites

A diretoria eleita do Sindicato, que toma posse oficialmente nesta terça-feira (29), às 9 horas, no auditório do Sindicato, convida os bancários sindicalizados para a festa que acontece no dia 6 de junho, na próxima quarta-feira que antecede o feriado. O evento será realizado na sede do América Futebol Clube, a partir das 19h. O endereço é Rua Campos Salles, 118, Tijuca.

pode pegar seu convite para a festa de posse, comparecendo pessoalmente à Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar) ou pelos telefones 2103-4150/4151 e pelo e-mail presidencia@bancariosrio.org.br. Mas atenção: em função das limitações de espaço estarão disponíveis apenas 1.500 convites. O bancário terá de levar comprovante de sindicalização, que deverá ser apresentado na porta do clube onde será realizado o evento.

COMO PEGAR O CONVITE

O bancário sindicalizado já

Sindicato repudia possível compra do Santander pelo Bradesco

O Sindicato está preocupado com a notícia publicada na imprensa de que o Bradesco está próximo de comprar o Santander no Brasil, o que elevaria o banco a superar o Itaú e o Banco do Brasil e a se tornar a maior empresa do sistema financeiro nacional. O presidente do Sindicato do Rio Almir Aguiar criticou mais esta possível fusão no setor.

“Todos perdem com as fusões, que aumentam a concentração e reduzem a competitividade entre as empresas. Além disso, historicamente, as fusões acabam resultando em mais demissões de trabalhadores, embora os bancos sempre prometam não reduzir a mão-de-obra. Vejam o exemplo do

Itaú, que comprou o Unibanco e agora impõe uma política de dispensas em massa”, disse.

Para Vinícius Assumpção, o governo federal precisa barrar mais esta fusão. “Somente os banqueiros, especuladores e acionistas ganham com esta negociação. O Bradesco nega auxílio-educação, melhorias no plano de saúde e melhores condições de trabalho a seus funcionários, mas gasta milhões com publicidade e na incorporação de novas empresas. A fusão é ruim para a categoria e para a sociedade. O governo tinha que impedir esta negociação”, critica.

Pelos números de março, os dois bancos somariam R\$1,2 trilhão em ativos e R\$108,4

bilhões em patrimônio líquido. “São números assustadores que confirmam que o Bradesco tem dinheiro de sobra para atender às nossas reivindicações e valorizar todos os seus funcionários. Em vez disso, o banco aumenta a pressão e o assédio moral para cobrar metas e não dá a mínima para os bancários”, acrescenta Almir.

O diretor Marcelo Pereira disse que o Sindicato vai acompanhar o possível processo de fusão. “Caso seja concretizado a compra do banco espanhol vamos cobrar do banco um acordo para impedir demissões e ainda cobrar melhorias para todos os funcionários do grupo”, afirma.

Encontro de funcionários do BB elege delegados ao 23º Congresso

O Encontro Estadual dos Funcionários do BB, realizado na sexta (25), na Federação dos Bancários do RJ/ES, expressou a consolidação da unidade das forças políticas, em torno do projeto da nova diretoria eleita para o Sindicato dos Bancários.

O resultado da escolha dos delegados, da qual participaram 68 votantes, confere 22 votos (80%) à situação, contra 6 (20%) para a oposição. Há ainda dois delegados observadores.

Os delegados eleitos vão levar as reivindicações do Estado do Rio ao XXIII Congresso Nacional dos Funcionários do BB, nos próximos dias 15, 16 e 17 de junho, em Guarulhos (SP).

O diretor do Sindicato e vice-presidente da Confrac-CUT, Carlos de Souza, destacou a semelhança de processos entre essa eleição e a da diretoria do Sindicato. “O resultado obtido no Encontro Estadual confirma



No primeiro plano, **Ciro Garcia** acompanha votação dos delegados no encontro, sexta-feira, no auditório da Federação dos Bancários RJ/ES.

O resultado confirmou a confiança dos funcionários na atual diretoria do Sindicato

a legitimidade e a confiança dos funcionários do BB na diretoria da entidade”, opinou.

A sindicalista Luciana Vieira, coordenadora da Secretaria de Bancos Públicos, considerou fundamental a participação dos funcionários do BB no encontro. “Foi um momento importante, fundamental para elencar os anseios do funcionalismo, que vão ser encaminhados ao XXIII Congresso, no qual será elaborada a minuta de reivindicações específicas para a campanha salarial deste ano”, disse.

No encontro, o diretor de seguridade da Previ, José Eduardo Sasseron e o presidente do Conselho Deliberativo da Cassi, Roosevelt Rui, fizeram palestras sobre o fundo de pensão e a caixa de assistência, destacando os desafios que ambos irão enfrentar nas novas gestões. Eles foram homenageados pelo fim de seus mandatos.

BASTA DE DEMISSÕES!

Bancários param agências do Itaú em Vila Isabel

NANDO NEVES



Sindicalistas paralisam por 24 horas a agência Noel Rosa na 28 de Setembro. O gerente operacional da unidade ameaçou os funcionários

Em protesto contra as demissões, o Sindicato realizou uma paralisação de 24 horas nas quatro agências do Itaú Unibanco, sexta-feira (25), em Vila Isabel. Apenas a unidade Vila Isabel (na 28 de Setembro) ofereceu dificuldades aos sindicalistas porque o gerente chamou a PM – uma ronda bancária com dois policiais – para impedir o contato direto com os funcionários, sob a alegação de “geração de tumulto”, o que não confere com a verdade.

Sob pressão e ameaças – aspectos típicos da conduta do gerente operacional da unidade –, os funcionários foram obrigados a entrar pela portaria



Adriana Nalesso dialoga com policiais militares chamados pelo banco para tentar impedir a mobilização do Sindicato

(residencial) do prédio para ter acesso à loja, onde funciona a agência, evitando o contato com os sindicalistas.

O Itaú Unibanco já dispensou 368 trabalhadores de janeiro até o dia 15 de maio, mais de dois por dia. Nos últimos 12 meses, foram demitidos mais de 7 mil bancários, em todo o país.

“É preciso que os trabalhadores do Itaú Unibanco estejam unidos nesta luta contra a crueldade do banco. O que enfrentamos é o total desrespeito pelos trabalhadores que fazem do Itaú o maior banco privado do Hemisfério Sul”, protesta a vice-presidente do Sindicato Adriana Nalesso.

Sindicato condena imposição de horário estendido nos shoppings

De forma autoritária, sem consultar bancários e clientes, o Itaú implantou, nesta segunda-feira (28/5), um horário de atendimento estendido, inicialmente, nas agências localizadas em cinco shoppings: Via Parque, Nova América, Via Brasil, Barra Shopping e Guadalupe Shopping. Estas unidades passaram a funcionar de 12 às 20 horas: de 12 às 17 horas, para atendimento ao público. Após as 17 horas, vão abrir apenas para clientes do banco.

A mudança não foi feita para beneficiar bancários ou correntistas, mas para aumentar os lucros bilionários do Itaú. O banco está de olho no que pode ganhar a mais, abrindo a agência no horário de maior fluxo, aumentando a arrecadação com as tarifas absurdas e as altas taxas de juros. O novo horário fragiliza a segurança, já que a agência pode ser reaberta para atendimento depois das 17 horas, bastando que o cliente mostre o seu cartão. Com isto, abre a possibilidade do correntista ser assaltado, ou mesmo de um bandido entrar na agência, passando-se por cliente, com risco, também para os bancários.

SOBRECARGA DE TRABALHO

Como não foi antecedido de

contratações, o aumento do horário de funcionamento destas agências vai gerar a extrapolação da jornada do bancário, de seis horas, prevista em lei, e uma sobrecarga desproporcional e desumana de trabalho. Esta situação se agrava ainda mais pelo fato do Itaú vir promovendo um processo de demissões em massa, com as agências funcionando com um número reduzidíssimo de pessoal. Uma das consequências do horário estendido, da forma como está sendo implantado, será o adoecimento de um número ainda maior de bancários e a queda da qualidade do atendimento.

Cida Cruz, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE), condenou a imposição do novo horário. Acusou o Itaú de, mais uma vez ter agido de forma autoritária, sem consultar os bancários ou mesmo avisar os clientes com antecedência. Lembrou que a mudança é prejudicial aos funcionários que, de uma hora para a outra, serão obrigados a alterar sua rotina. Glória Azevedo, também diretora da entidade, avisou que o Sindicato não vai tolerar a extrapolação da jornada, ou qualquer outro tipo de ilegalidade. “Tomaremos as medidas necessárias contra mais este autoritarismo do Itaú”, afirmou.